



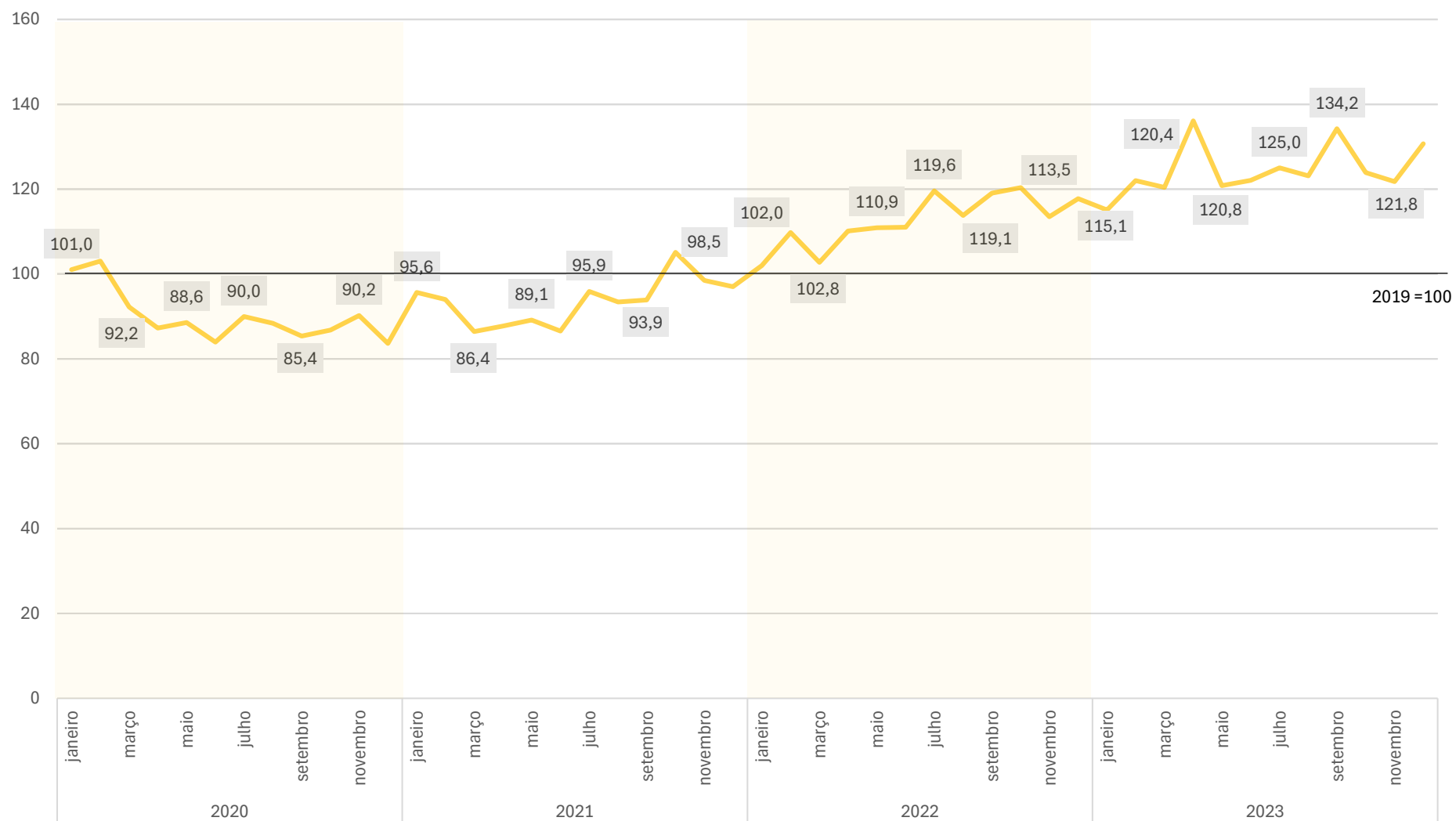
## HOTELARIA: EVOLUÇÃO DE PREÇOS ENTRE 2019 E 2023

Os preços da hotelaria passaram por um vertiginoso corrúpio de transformações nos últimos quatro anos. A pandemia e o conseqüente confinamento provocado pela Covid-19 levaram a uma quebra abrupta dos preços em março de 2020 que só se começou a inverter na segunda metade de 2021. No entanto, foi só no 1.º trimestre de 2022 que as tarifas dos estabelecimentos hoteleiros ultrapassaram os níveis anteriores à pandemia, em grande parte devido à procura reprimida dos consumidores e ao aumento das taxas de inflação.

Os dados dos *preços médios diários*, divulgados pelo Turismo de Portugal, indicam que os preços da hotelaria em Portugal (i.e sem contabilizar com as tipologias de Alojamento Local e Turismo em Espaço Rural) cresceram 12,8% em 2022 e 24,6% no ano seguinte, 2023, em comparação com 2019.

Considerando apenas 2023, foi atingido um máximo histórico de 158,9€ em agosto, o que representa um crescimento de +23,0% só nesse mês face a 2019. Apesar do habitual aumento dos preços no período de maior procura (+27,3%), a que corresponde o 3.º trimestre, é de assinalar os crescimentos registados no 2.º (+26,0%) e 4.º trimestres (+25,7%) de 2023, face a 2019.

Gráfico1. Índice simples dos preços médios, nos estabelecimentos hoteleiros (Hotel, Hotel-Apartamento e Pousada) (2019=100) | 2020-2023



Fonte: Turismo de Portugal

A tendência ascendente mais acelerada dos preços da hotelaria começou em março de 2022, logo após a eclosão da guerra na Ucrânia e coincidindo com o início da fase mais forte na recuperação do turismo desde o início da pandemia. Por outras palavras, o mercado hoteleiro sofreu um choque de oferta (via custos) e um choque de procura, ambos particularmente intensos e que causou um aumento de preços.

## **PRINCIPAIS IMPULSIONADORES DOS AUMENTOS DE PREÇOS**

Como referido, existe um diverso conjunto de fatores que ajuda a explicar o aumento de preços na hotelaria que resulta de alterações na oferta como na procura.

1. **Recuperação pós-pandemia:** a pandemia da COVID-19 impactou gravemente a atividade turística, sobretudo o setor hoteleiro, levando a encerramentos generalizados. À medida que as restrições às viagens foram aliviadas assistiu-se a uma “*pent up demand*” (procura reprimida) que contribuiu para a subida dos preços. Esta é caracterizada pela **combinação do desejo de viajar e das taxas de poupança observadas durante os períodos de confinamento.**<sup>1</sup>
2. **Interrupções na cadeia de fornecimento:** os **hotéis dependem de uma rede complexa de fornecedores** para tudo, desde alimentação até produtos de higiene pessoal. As perturbações na cadeia de abastecimento<sup>2</sup> levaram ao acréscimo dos custos que conduziu ao ajuste de preços.
3. **Escassez de mão-de-obra:** a pandemia causou perturbações significativas na força de trabalho, com muitos trabalhadores da hotelaria a abandonarem a indústria. À medida que os **hotéis competem por talentos**, os salários aumentaram, contribuindo para o acréscimo dos custos operacionais e, conseqüentemente, para o aumento das tarifas dos quartos. É reportado que, considerando todos os setores, os trabalhadores negociaram melhores salários no período pandémico, o que fez as empresas aumentarem os seus preços.<sup>3</sup>
4. **Inflação:** o atual ciclo inflacionista da economia global, deve-se sobretudo à subida dos preços da energia e dos alimentos, condição agravada pela guerra da Rússia na Ucrânia - duas componentes com grande peso na estrutura de custos da hotelaria. **A forte procura pós-pandemia aliada aos problemas das cadeias de distribuição globais** enquanto, simultaneamente, se assistiu a um **aumento das pressões salariais** repercutiram-se no aumento generalizado dos preços dos bens e serviços.

---

<sup>1</sup> <http://www.unwto.org/impact-assessment-of-the-covid-19-outbreak-on-international-tourism>

<sup>2</sup> [https://www.ey.com/en\\_gl/insights/supply-chain/how-covid-19-impacted-supply-chains-and-what-comes-next](https://www.ey.com/en_gl/insights/supply-chain/how-covid-19-impacted-supply-chains-and-what-comes-next)

<sup>3</sup> <https://www.nber.org/papers/w30613>

## **CUSTOS**

- Se analisarmos a estrutura do consumo intermédio no alojamento turístico, verificamos que, para além da exposição do setor aos custos energéticos, a sua sensibilidade aos produtos alimentares também é crucial. Foram nestes dois agregados que se verificou uma maior subida dos preços na Europa.<sup>4</sup>

- Os aumentos salariais no setor do alojamento, à medida que a recuperação foi sentida, foram superiores ao total da economia nos últimos anos. Estes devem-se à pressão em preencher as vagas deixadas no pós-pandemia já que muitos trabalhadores não regressaram ao setor apesar destes acréscimos. Os maiores “ganhos” de trabalhadores, e que se verificam até à data, foram registados no setor social e no retalho. O setor do Alojamento ainda regista um dos valores mais baixos de remunerações na economia.

Tabela1. Remuneração média bruta (€) no total da economia e na CAE Alojamento | 2020-2023

<b>ANOS</b>	<b>TOTAL DA ECONOMIA</b>	<b>VAR.% HOMÓLOGA</b>	<b>ALOJAMENTO</b>	<b>VAR.% HOMÓLOGA</b>
<b>2023</b>	1 558€	+4,8%	1 240€	+7,5%
<b>2022</b>	1 486€	+2,8%	1 153€	+4,1%
<b>2021</b>	1 445€	+2,1%	1 108€	+6,3%
<b>2020</b>	1 416€	+1,9%	1 042€	-1,5%

Fonte: INE

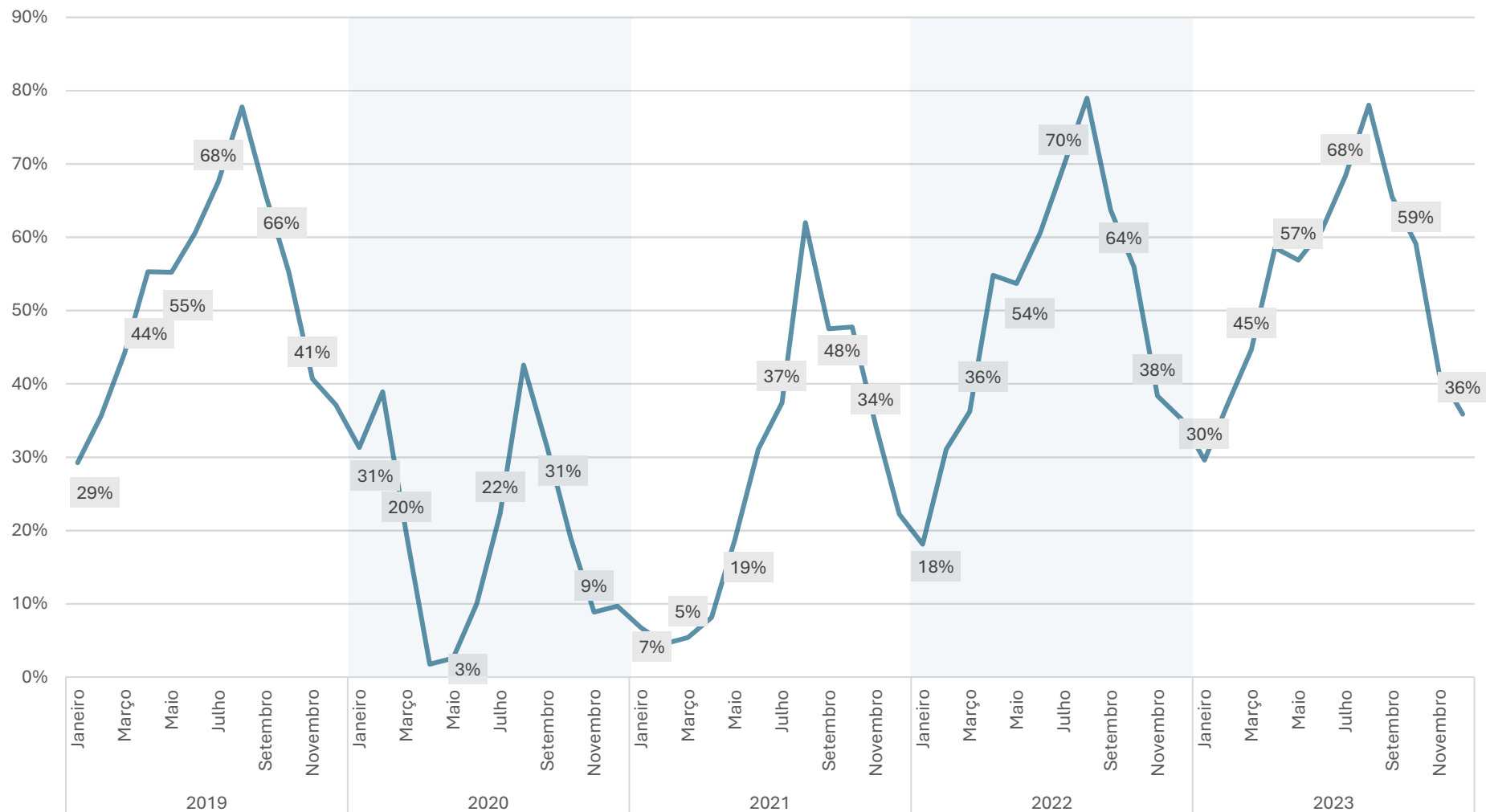
## **PROCURA**

De acordo com a Sondagem aos Estabelecimentos Hoteleiros do Turismo de Portugal, a taxa de ocupação por cama na hotelaria recuperou rapidamente ao longo de 2022, mas não conseguiu igualar os valores de 2019.

Já em 2023, a taxa de ocupação cama (53,6%) excedeu os recordes observados em 2019, ainda que de forma muito ligeira (+1,5 p.p.). Embora os valores da procura sejam semelhantes aos observados em anos pré-pandémicos, o que se destaca é a resiliência desta procura apesar do aumento dos preços. Sem o imenso volume de pessoas a viajar e, de algum modo, resistentes às alterações de preço, provavelmente a recuperação, em 2023, não seria tão significativa.

<sup>4</sup> <https://cepr.org/voxeu/columns/inflation-differentials-euro-area-time-high-energy-prices>

Gráfico 2. Taxa de Ocupação Cama (%) na Hotelaria (Hotéis, Hotéis-Apartamento, Aldeamentos e Apartamentos Turísticos e Pousadas) | 2019-2023



Fonte: Turismo de Portugal

Estes dois choques provocaram uma subida vertiginosa geral dos preços, especialmente no setor hoteleiro. Segundo os dados do Índice de Preços ao Consumidor (2019=100), os preços na hotelaria cresceram 23,2% entre 2019 e 2023, em linha com o aumento registado nos Preços Médios do Turismo de Portugal (+24,6%) quando comparados com 2019. Estes valores são superiores aos aumentos de 13,9% registados no cabaz total em 2023.

Tabela2. Índice de preços no consumidor do cabaz total e do agregado Hotéis e Restaurantes (2019=100) e variação dos Preços Médios | 2019-2023

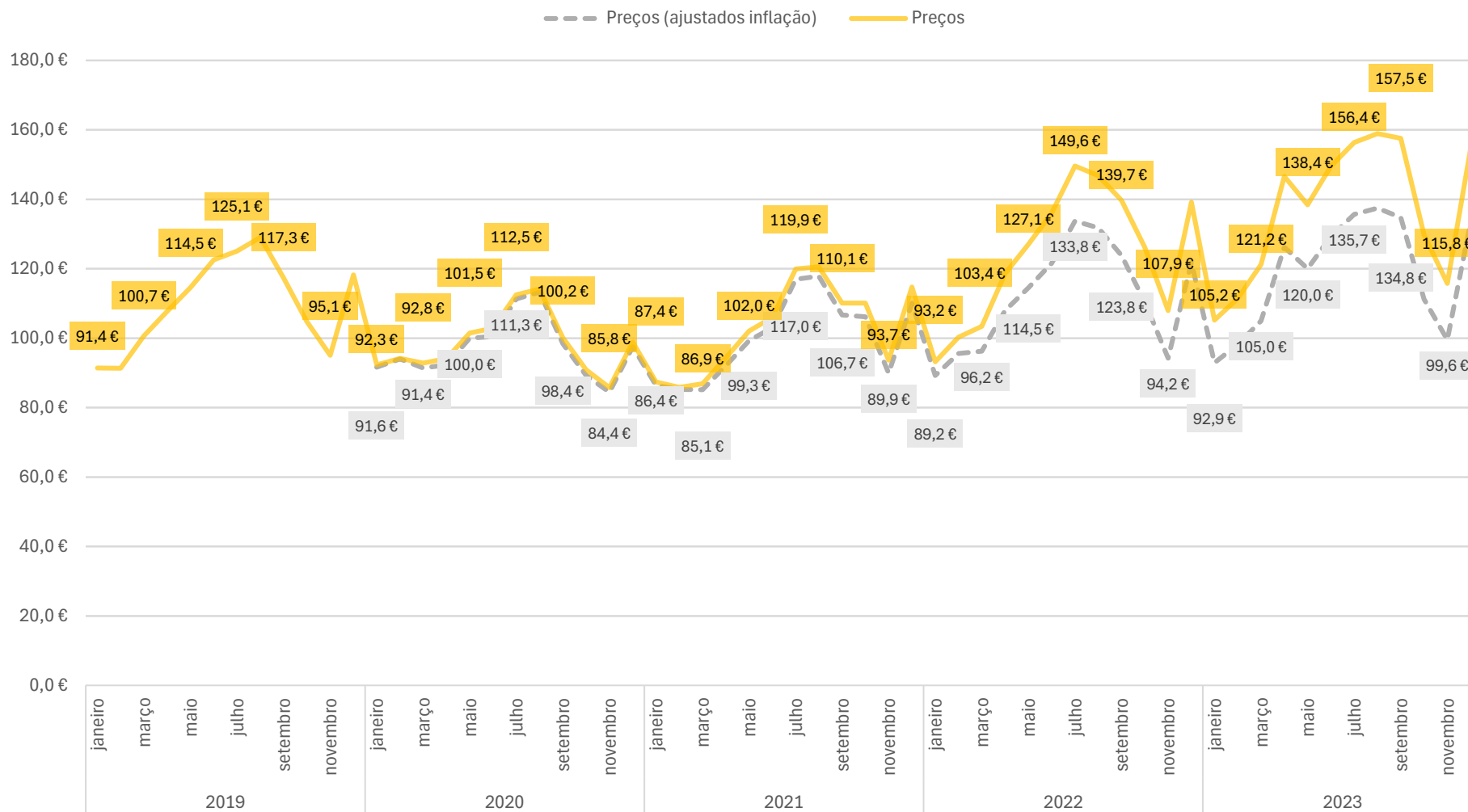
ANOS	IPC TOTAL	IPC HOTÉIS E RESTAURANTES	VAR.% PREÇOS MÉDIOS FACE A 2019
<b>2023</b>	113,9	123,2	+24,6%
<b>2022</b>	109,2	112,6	+12,8%
<b>2021</b>	101,3	100,8	-5,9%
<b>2020</b>	100,0	101,7	-9,5%
<b>2019</b>	100,0	100,0	-

Fonte: INE e Turismo de Portugal, cálculos Turismo de Portugal

O ritmo superior a que as tarifas cresceram, relativamente ao aumento da inflação total, é indicador dos fatores específicos do setor que influenciam estas alterações de preços. Uma combinação do aumento da procura, custos operacionais mais elevados, a possível redução da oferta em alguns destinos e os investimentos na qualificação/renovação das infraestruturas durante a pandemia.

Contudo, se em termos nominais as tarifas aumentaram consideravelmente no período pós-pandemia, a análise exclui o efeito do aumento da inflação nos preços.

Gráfico3. Valores de preço médio ajustados à inflação, nos estabelecimentos hoteleiros | 2019-2023



Fonte: Turismo de Portugal, INE

Os valores dos preços médios reais, em 2022, embora sugiram um aumento mais moderado de +3,3% ao invés de +12,8%, assinalam a recuperação precipitada, após as quebras de -9,5%, em 2020, e de -7,1%, em 2021.

Tabela3. Valores de preço médio ajustados à inflação, nos estabelecimentos hoteleiros, e a variação percentual | 2019-2023

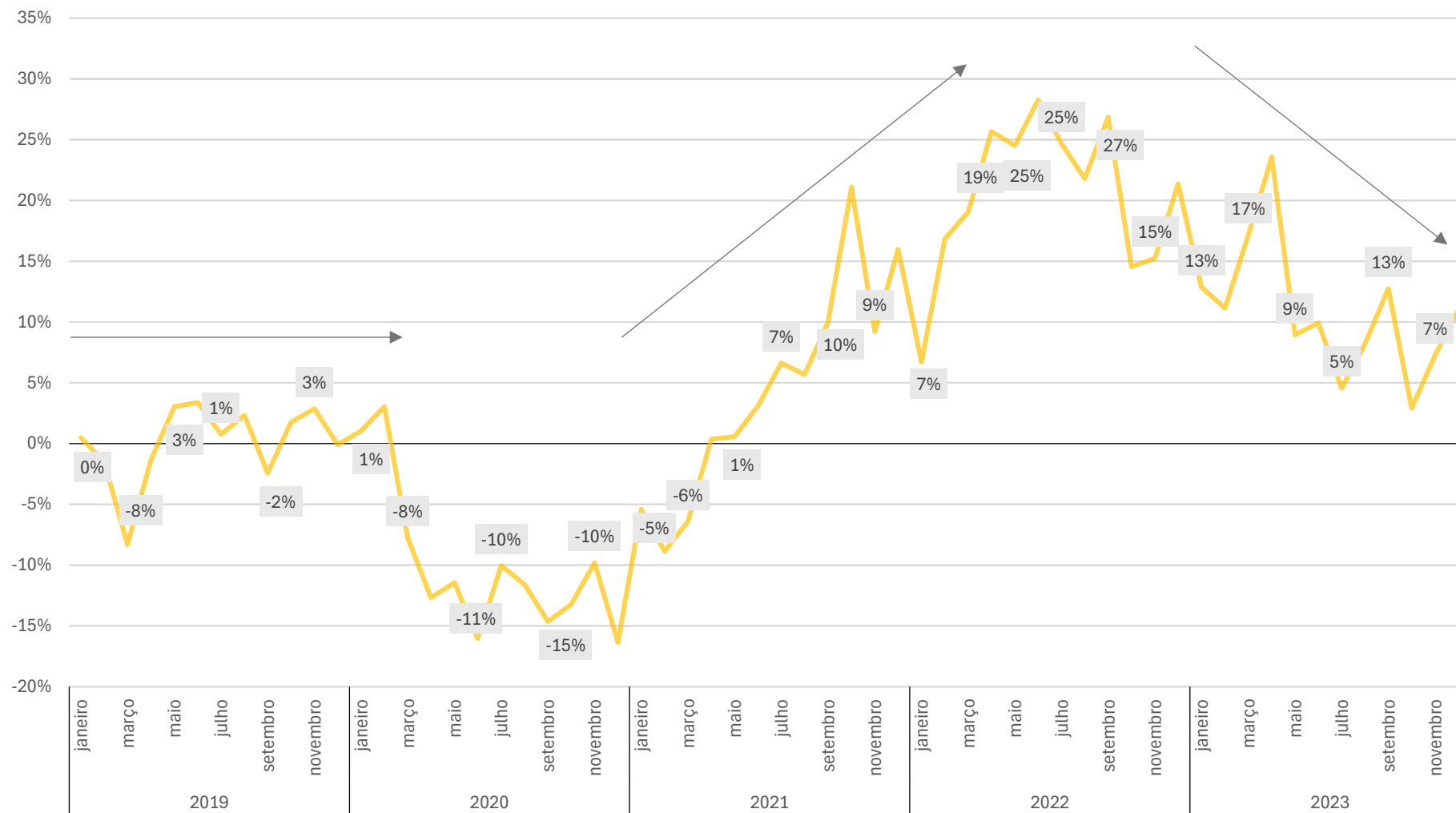
ANOS	PREÇOS MÉDIOS	VAR.% PREÇOS MÉDIOS FACE A 2019	PREÇOS MÉDIOS AJUSTADOS À INFLAÇÃO (2019=100)	VAR.% PREÇOS MÉDIOS AJUSTADOS FACE A 2019
2023	€ 137,2	+24,6%	120,5 €	+9,4%
2022	€ 124,2	+12,8%	113,8 €	+3,3%
2021	€ 103,6	-5,9%	102,3 €	-7,1%
2020	€ 99,6	-9,5%	99,6 €	-9,5%
2019	€ 110,1	-	-	-

Fonte: Turismo de Portugal, INE

Em 2023, confirma-se o crescimento real dos preços acima das médias históricas. Quando comparado com os valores de 2019, o aumento dos preços na hotelaria (+9,4%) confirmam que fatores além da inflação conduziram a essa tendência crescente.



Gráfico3. Variação homóloga dos preços médios, nos estabelecimentos hoteleiros | 2019-2023



Fonte: Turismo de Portugal

Prevê-se que 2024 seja um ano de *normalização*, como se confirma pelos valores mais moderados da procura no 1.º trimestre. Os preços da hotelaria não irão alcançar os crescimentos a dois dígitos que se verificaram num período de recuperação como foi o ano de 2022. Aliás, já em 2023, apesar do recorde no valor dos preços, verificou-se uma desaceleração do crescimento homólogo das tarifas, tendência que continuará em 2024. Contudo, esta desaceleração demonstra a resiliência do setor à medida que regressa a um período de normalidade.

O Turismo de Portugal disponibiliza a evolução mensal dos preços médios no relatório interativo [Índice de Preços](#).

---

**Propriedade:** Turismo de Portugal

**Fontes:** Turismo de Portugal, Instituto Nacional de Estatística

**Autor:** Direção de Estratégia e Gestão do Conhecimento

julho de 2024